

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
2005

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B
**(Prova destinada aos alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo,
que pretendam candidatar-se ao ensino superior)**

Esta prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.

O examinando pode consultar um dicionário de Língua Portuguesa.

GRUPO I

Leia atentamente o texto e responda ao questionário.

- 1 Chovia. Um criado desceu com um guarda-chuva. O Bispo apeou-se¹ e, lentamente, pesadamente, apoiadas as mãos no corrimão de granito coberto de musgo, subiu a escada e penetrou no interior quente e iluminado.
- [...] Interromperam-se as conversas e levantaram-se os convidados para virem falar ao
- 5 Bispo.
- Mas mal terminaram os cumprimentos, ouviu-se um grande estrondo² lá fora.
- Houve então um pequeno momento de confusão. Correram pessoas para as janelas e viram no pátio iluminado um grande automóvel preto e sumptuoso³ esbarrado contra o pilar esquerdo do portão.
- 10 Isto causou grande sensação. Houve exclamações e perguntas. Todos eram de opinião de que o carro devia ter derrapado⁴ na lama e todos diziam:
- É preciso ver se há alguém ferido.
- Mas abriu-se a porta da frente do carro e por ela saiu um *chauffeur*⁵ que abriu a porta de trás.
- 15 E pela porta de trás saiu um homem alto e direito, com um sobretudo escuro, chapéu de abas reviradas e cara de pessoa importante.
- Chovia cada vez mais, mas o homem, sem pressa e sem demora, olhou em sua frente e atravessou o pátio pausadamente, como se a chuva não o molhasse.
- Mas já o criado do guarda-chuva descia a escada a correr e já o Dono da Casa se precipitava para a entrada.
- 20 E o seu braço, mal o vulto do desconhecido se desenhou no lumiar⁶ da porta, fez um largo gesto de acolhimento.
- O desconhecido disse o seu nome. Um nome que foi ouvido com prazer. Era o nome dum homem importantíssimo.
- 25 – O meu carro derrapou na estrada – disse o Homem Importantíssimo – e esbarrou contra o seu portão.
- O Dono da Casa deu imediatamente ordens para remediar o desastre. Mandou entrar o carro para dentro do pátio e mandou que telefonassem para uma garagem da cidade próxima para que viesse de lá um mecânico para reparar a avaria. Mas a cidade ficava a mais de meia
- 30 hora de distância. E por isso o Homem Importantíssimo foi convidado para jantar.
- O novo convidado agradou logo a toda a gente. Era um homem moreno, alto, mais depressa magro do que gordo. Tinha a idade indefinível⁷ dos homens de negócios que estão no auge⁸ da sua carreira. Não era velho, mas parecia nunca ter sido novo.
- É muito simpático – murmurou a prima Ana à prima Mariana.
- 35 – Muito – respondeu a prima Mariana.
- Só o filho do Dono da Casa não gostava do novo convidado. Ele reparara que a sombra daquele homem era enorme e enchia os tectos, gesticulando como um grande polvo. Mas isso era uma coisa que só a criança vira.
- E, quando o Homem Importantíssimo lhe perguntou como se chamava, ele respondeu
- 40 sério:
- Chamo-me João.
- E depois perguntou:

- Por que é que a sua sombra é tão grande?
O convidado não respondeu à pergunta da criança. Riu e perguntou:
- 45 – Quantos anos tens?
– Nove.
– Ainda és muito novo.
João tornou a olhar no tecto a sombra desmedida⁹. Depois encarou de novo o homem e disse:
- 50 – Não gosto de si.
O convidado riu mais uma vez e tornou:
– Ainda és muito novo. Quando cresceres talvez sejas meu amigo.
A presença do Homem Importantíssimo deu ao jantar uma grande animação. Ele era o centro das atenções e da conversa e as suas opiniões sensatas produziam o melhor efeito.

Sophia de Mello Breyner Andresen, «O Jantar do Bispo», *Contos Exemplares*, 31.ª ed., Lisboa, Figueirinhas, 1997

-
- 1 *apeou-se* (linha 1): pôs os pés no chão, saindo de um carro.
2 *estrondo* (linha 6): barulho forte e repentino.
3 *sumptuoso* (linha 8): luxuoso.
4 *derrapado* (linha 11): escorregado.
5 *chauffeur* (linha 13): palavra francesa que significa «motorista».
6 *lumiar* (linha 21): o mesmo que Ilmiar; entrada.
7 *indefinível* (linha 32): indeterminada; que não se consegue definir com exactidão.
8 *auge* (linha 33): o ponto mais alto.
9 *desmedida* (linha 48): enorme; maior que o normal.

1. Refira os acontecimentos que levaram o Dono da Casa a convidar para jantar alguém que não conhecia pessoalmente.
2. Caracterize, com base no texto, o espaço em que decorre a acção.
3. Descreva a impressão que o Homem Importantíssimo causou nos convidados e no Dono da Casa.
4. Explique por que razão a criança não gostou do «novo convidado».
5. «Ele reparara que a sombra daquele homem era enorme e enchia os tectos, gesticulando como um grande polvo.» (ll. 36-37)
Identifique um dos recursos estilísticos presentes na frase transcrita, referindo o seu efeito expressivo.
6. Dê um título ao texto e fundamente a sua resposta sem recorrer a transcrições.

GRUPO II

Este grupo apresenta questões relativas à estrutura e ao funcionamento da Língua Portuguesa.
Leia-as com atenção antes de responder.

1. As palavras **cumprimento** e **comprimento** têm significados diferentes.
Tendo em conta esses significados, complete as duas frases que se seguem, utilizando, em cada uma delas, a palavra adequada.
 - 1.1. Apesar de não o conhecer pessoalmente, inclinou a cabeça num _____ respeitoso.
 - 1.2. Embora tivesse essa intenção, esquecera-se de indicar ao carpinteiro o _____ da cama.
2. Transforme as duas frases simples numa frase complexa, estabelecendo entre elas uma relação de causa.

A criança caminhava com muita dificuldade.
A estrada estava coberta de lama e de pedregulhos.
3. Complete as frases que se seguem com as formas convenientes dos verbos indicados entre parênteses.
 - 3.1. Como a casa _____ (manter-se) bem conservada, o proprietário _____ (pensar) que as obras não implicariam grande despesa.
 - 3.2. Quando o jantar termina, os convidados _____ (despedir-se), porque _____ (recear) o agravamento das condições atmosféricas.

GRUPO III

Num texto bem estruturado, com cerca de quinze linhas, elabore uma reflexão pessoal sobre as medidas que os Estados podem tomar no combate à pobreza, para fazer diminuir a distância entre ricos e pobres, numa altura em que, de acordo com o *Relatório de Desenvolvimento Humano 2004*, publicado pela Organização das Nações Unidas, essa distância tem vindo a aumentar.

FIM

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I

1.	20 pontos
2.	20 pontos
3.	20 pontos
4.	20 pontos
5.	20 pontos
6.	20 pontos

GRUPO II

1.		
1.1.		5 pontos
1.2.		5 pontos
2.		10 pontos
3.		
3.1.	(2,5 + 2,5)	5 pontos
3.2.	(2,5 + 2,5)	5 pontos

GRUPO III

.....	50 pontos
-------	-----------

Total 200 pontos

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
 2005

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B
 (Prova destinada aos alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo,
 que pretendam candidatar-se ao ensino superior)

EXPLICITAÇÃO QUANTITATIVA DAS COTAÇÕES

GRUPO I

- | | |
|---------|-----------|
| 1. | 20 pontos |
| 2. | 20 pontos |
| 3. | 20 pontos |
| 4. | 20 pontos |
| 5. | 20 pontos |
| 6. | 20 pontos |

GRUPO II

- | | | |
|-----------------------------|--|-----------|
| 1. | | |
| 1.1. | | 5 pontos |
| 1.2. | | 5 pontos |
| 2. | | 10 pontos |
| 3. | | |
| 3.1. (2,5 + 2,5) | | 5 pontos |
| 3.2. (2,5 + 2,5) | | 5 pontos |

GRUPO III

..... 50 pontos

Total 200 pontos

V.S.F.F.

239/C/1

EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I – Elaboração de respostas a um questionário120 pontos

Os critérios e a pontuação que se seguem aplicam-se a **cada uma das perguntas** que integram este grupo:

Aspectos de conteúdo – 70% da cotação atribuída a cada item

- Compreensão da pergunta e do sentido global do texto, demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta
- Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos do conhecimento metaliterário

Aspectos de organização e de forma – 30% da cotação atribuída a cada item

- Correção linguística nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correção linguística – página C/3.)

Nota – O afastamento integral dos «aspectos de conteúdo» relativos a cada uma das perguntas do questionário implica a desvalorização total da resposta.

GRUPO II – Questões relativas à estrutura e ao funcionamento da Língua Portuguesa 30 pontos

- Selecção e aplicação de conhecimentos linguísticos

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correção linguística – página C/3.)

GRUPO III – Composição sobre um tema proposto 50 pontos

Aspectos de conteúdo – 70% da cotação atribuída ao item 35 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pela articulação entre o tema proposto e o texto produzido (5 pontos)
- Selecção e relação dos vários aspectos tratados (30 pontos)

Aspectos de organização e de forma – 30% da cotação atribuída ao item 15 pontos

- Domínio da construção do texto, visível numa exposição estruturada (7,5 pontos)
- Correção linguística nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico (7,5 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correção linguística – página C/3.)

Nota – O afastamento integral do tema proposto implica uma desvalorização total da resposta.

COTAÇÃO TOTAL DA PROVA 200 pontos

GRUPO I, GRUPO II e GRUPO III

Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística:

- por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, será descontado **um (1) ponto**;
- por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**;
- por cada erro de acentuação, serão descontadas **quatro décimas (0,4) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Nota – No Grupo I e no Grupo III, os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística. No Grupo II, dado tratar-se de um grupo de itens de resposta fechada sobre a estrutura e o funcionamento da Língua Portuguesa, serão efectuados os descontos relativos a todos os erros detectados pelo professor no enunciado produzido pelo examinando.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

GRUPO I

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se apenas **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, embora não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

1. O automóvel em que o Homem Importantíssimo viajava esbarrou, por acidente, no pilar do portão da casa, para surpresa e confusão dos convivas que aí estavam reunidos para jantar. Apesar de não ter ficado ferido, o Homem Importantíssimo não podia seguir viagem, porque o carro não andava e a garagem mais próxima «ficava a mais de meia hora de distância». O Dono da Casa convidou-o para jantar, enquanto aguardavam a chegada do mecânico que ia reparar a avaria.
2. A acção decorre numa casa situada longe da cidade. O espaço exterior, que se apresenta chuvoso, enlameado e escuro, tem um portão que dá acesso ao pátio da casa e uma escada de pedra, provavelmente exterior, dado que tem o «corrimão de granito coberto de musgo». O outro espaço, o interior, certamente situado na sala de jantar da casa, é «quente e iluminado» e constitui o cenário de um animado jantar social em que o próprio Bispo participa.
3. O facto de ao desastre se ter seguido o aparecimento de um *chauffeur*, que abriu a porta a um homem «alto e direito», de sobretudo e chapéu, com «cara de pessoa importante», caminhando à chuva de modo calmo e pausado apesar de ter acabado de sofrer um desastre de automóvel, e o facto de essa pessoa ser realmente importante causaram uma impressão geral muito positiva; por outro lado, o seu aspecto físico (descrito nas ll. 31-33) «agradou logo a toda a gente». Durante a refeição, foi ouvido com atenção e interesse, confirmando-se a primeira impressão sentida pelos convidados.
Além disso, o Dono da Casa esforçou-se por ajudar o desconhecido e «remediar o desastre» (l. 27), acolhendo-o de imediato, mesmo antes de saber o seu nome, reconhecível e importante, e integrando-o no grupo dos seus convidados.

V.S.F.F.

239/C/3

4. O filho do Dono da Casa foi o único, de entre os presentes, que não gostou do Homem Importantíssimo, pois viu nele alguém cuja sombra projectada «enchia os tectos» (l. 37), e, do seu ponto de vista de criança de nove anos, essa sombra «desmedida» pareceu-lhe mesmo a de «um grande polvo» (l. 37).

5. Destacam-se os seguintes recursos estilísticos:

- comparação: «gesticulando como um grande polvo»;
- hipérbole: «a sombra daquele homem [...] enchia os tectos»;
- ...

Nota – O examinando deverá referir o efeito expressivo produzido pelo recurso estilístico identificado.

6. A atribuição da cotação deverá ter em conta:

- a estrutura formal de título;
- a articulação entre o texto e o título proposto, bem como a pertinência da fundamentação apresentada.

Nota – Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos a qualquer dos seguintes tipos de resposta:

- título sem qualquer fundamentação;
- fundamentação baseada em transcrições do texto.

GRUPO II

1.

1.1. Apesar de não o conhecer pessoalmente, inclinou a cabeça num cumprimento respeitoso.

1.2. Embora tivesse essa intenção, esquecera-se de indicar ao carpinteiro o comprimento da cama.

2. Por exemplo:

A criança caminhava com muita dificuldade, porque a estrada estava coberta de lama e de pedregulhos.

3. Por exemplo:

3.1. Como a casa se mantinha bem conservada, o proprietário pensava que as obras não implicariam grande despesa.

3.2. Quando o jantar termina, os convidados despedem-se, porque receiam o agravamento das condições atmosféricas.

GRUPO III

A produção de um texto de reflexão sobre um tema dado visa avaliar a competência de expressão escrita.

Tratando-se de um item de resposta aberta orientada, o professor, ao classificar a resposta do examinando, deverá observar os seguintes parâmetros:

- tratamento adequado dos aspectos de conteúdo relacionados com o tema proposto;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à apresentação de uma opinião;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO

Com o objectivo de uniformizar o modo de preenchimento da grelha de classificação em anexo, solicita-se que o professor observe, para cada Número Convencional da Prova, os procedimentos que a seguir se descrevem.

Na primeira linha, deverá registar a classificação referente aos «aspectos de conteúdo» e aos «aspectos de organização e de forma» do Grupo I e do Grupo III.

Na segunda linha, deverá registar a classificação global atribuída à resposta a cada um dos itens do Grupo I e do Grupo III.

No espaço respectivo, deverá registar a classificação atribuída à resposta a cada um dos itens do Grupo II.

Na coluna da direita, deverá registar a classificação final da prova.

De acordo com estas orientações, apresenta-se uma grelha de classificação com exemplos de preenchimento:

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2005 - 1.ª Fase

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO - PORTUGUÊS B (Cód. 239)

Código Convencional da Escola	Número Convencional da Prova	GRUPO I 120												GRUPO II 30					GRUPO III 50		TOTAL DA PROVA 200 PONTOS	
		1.		2.		3.		4.		5.		6.		1.1.	1.2.	2.	3.1.	3.2.	C	F		
		C	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C	F									
		14	6	14	6	14	6	14	6	14	6	14	6	14	6	5	5	10	5	5		25
(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)				
...	...	10	4	8	3	11	5	10	4	9	4	14	6							25	10	148
		14		11		16		14		13		20		5	5	10	2,5	2,5	35			
...	...	10	4	7	4	7	3	10	4	8	3	0	0							20	10	110
		14		11		10		14		11		0		5	5	0	5	5	30			

